

**Escola de Governo
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa**

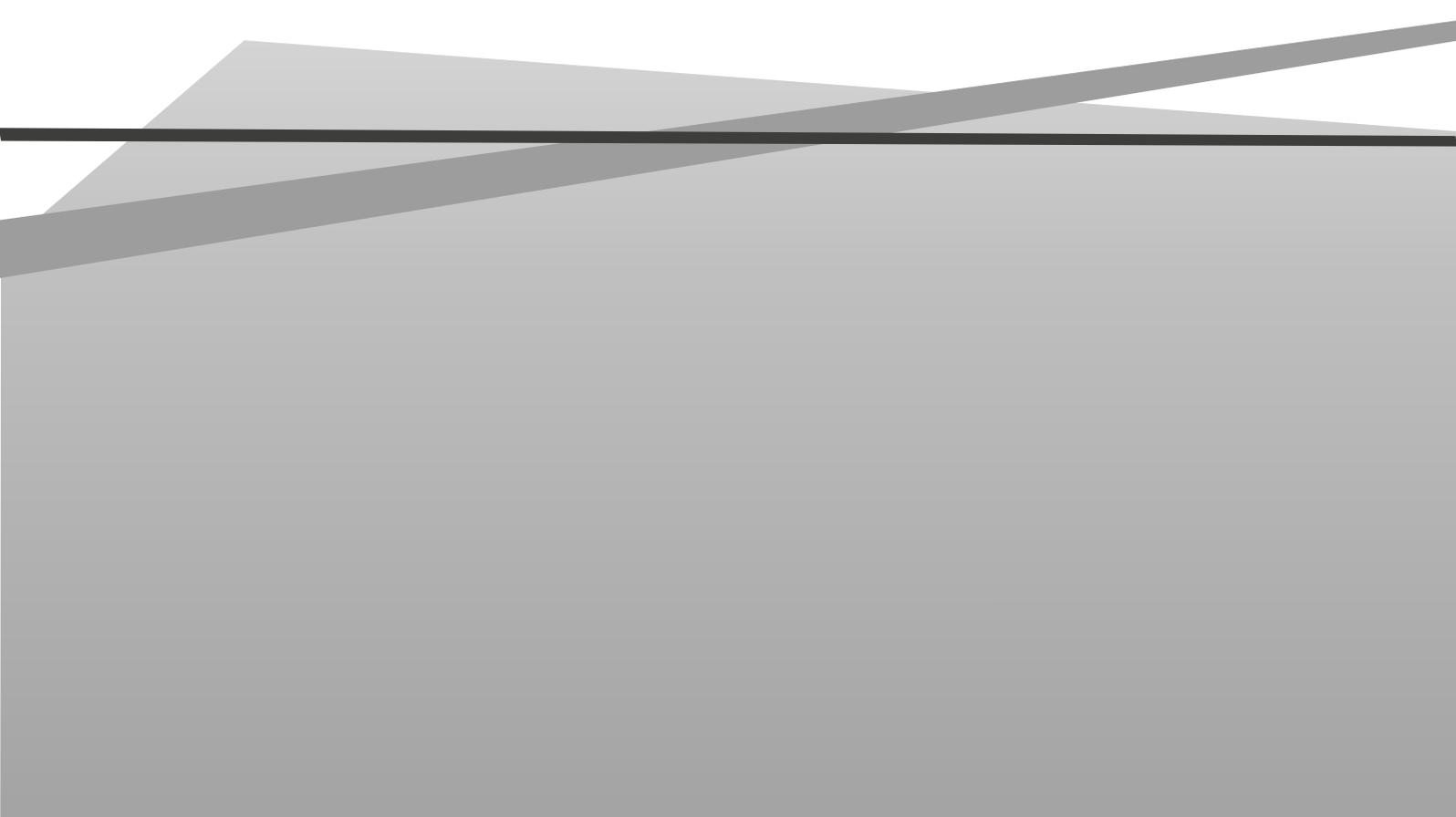
**Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Administração**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Curso

Segurança do trabalho – Módulo básico

Apresentação
Noções de primeiros socorros



Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Planejamento, Orçamento e Administração

Ney Ferraz Júnior

Secretária Executiva de Gestão Administrativa

Ana Paula Cardoso da Silva

Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal

Juliana Neves Braga Tolentino

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

Curso

Segurança do trabalho – módulo básico

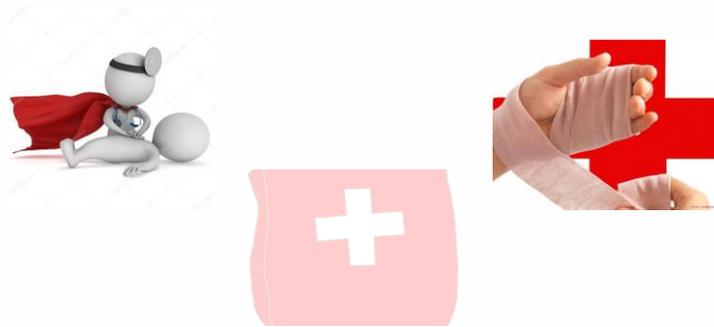
Rossane Tinoco Capone Borges

Escola de Governo
do Distrito Federal
Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa
Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Administração
**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Noções de primeiros socorros

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Conhecimentos básicos



NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

7.5. Dos primeiros socorros.

7.5.1. Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim.

O que é considerado um primeiro socorro?

São cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa vítima de acidentes ou de mal súbito.

Atendimento Pré-Hospitalar (APH)

Tratamento imediato e provisório ministrado a um acidentado ou doente, geralmente no próprio local, para garantir sua vida e evitar agravamento das lesões.

O que é emergência?

É quando há uma situação que não pode ser adiada, devendo ser resolvida rapidamente, pois se houver demora, corre-se o risco de morte.

Exemplos: PCR, grandes hemorragias.

O que é urgência?

É estado em que não há risco à vida, porém, se não for atendida em um determinado período de tempo, pode-se transformar em uma emergência.

Exemplos: fraturas, torções, luxações (dependendo da gravidade).

Ferimento

Ação de agentes físicos, químicos ou biológicos sobre o corpo que pode causar traumatismo com rompimento da pele – ferimento ou ferida. Pode ser:

- leve e/ou superficial;
- extenso e/ou profundo.

Contusão

- É uma lesão sem rompimento da pele. Trata-se, na verdade, de forte compressão dos tecidos moles (pele, camada de gordura e músculos) contra os ossos – lavar o ferimento com água e sabão.
- Quando a batida é muito forte, pode ocorrer rompimento de vasos sanguíneos na região, o que provoca hematoma, gerando rubor, edema e dor.

O que fazer?

- Manter em repouso a parte contundida;
- Aplicar compressas frias ou saco de gelo até que a dor melhore e o edema diminua.

Escoriação

- Ocorre quando um objeto atinge as camadas superficiais da pele. Esse tipo de ferimento acontece geralmente em consequência de quedas, quando a pele de certas partes do corpo (joelho, cotovelo, palmas das mãos), em contato com a aspereza do chão, sofre arranhões.

O que fazer?

- Lavar as mãos com água e sabão para socorrer o acidentado;
- Lavar a região afetada com água e sabão e deixar cair bastante água sobre o ferimento;
- Proteger o local com uma compressa com gaze ou curativo pronto.

Hemorragia

- É a perda de sangue que acontece quando há rompimento de veias ou artérias, provocado por cortes, amputações, esmagamentos, fraturas, úlceras, tumores, entre outros. Pode ser:
 - » interna;
 - » externa (arterial, venosa e capilar).

Hemorragia interna

- Manter o paciente calmo, deitado com a cabeça de lado;
- Aplicar compressas frias ou gelo no local suspeito de hemorragia;
- Afrouxar a roupa;
- Providenciar transporte urgente;
- Não oferecer líquidos e alimentos.

Hemorragia nasal

- Sentar a vítima;
- Apertar com os dedos a narina, fazendo a vítima respirar pela boca;
- Colocar um chumaço de algodão na narina;
- Colocar toalha úmida, fria ou gelo sobre o rosto;
- Não assoar o nariz, pelo menos, uma hora após cessar o sangramento.

Hemorragia externa

- Técnicas de controle:
 - » pressão direta;
 - » elevação dos membros;
 - » pontos de pressão arterial;
 - » torniquete – deverá ser feito somente se a técnica de compressão e elevação do membro não surtir efeito.

Torniquete

Usar, essencialmente, no caso de amputação de membro – braço ou perna.

Como fazer?

- Usar panos resistentes e largos acima do ferimento;
- Nunca usar arame, corda, barbante ou outros materiais muito finos;
- Desapertar, gradualmente, a cada 10 a 15 minutos ou quando notar extremidades frias ou arroxeadas;
- Não tirar do lugar, caso pare a hemorragia.

Desmaio

- Fenômeno bastante frequente, é causado pela diminuição de sangue no cérebro. O desmaio pode ser provocado por vários motivos, entre os quais falta de alimentação, fadiga, emoção forte, grande perda de sangue ou, ainda, permanência em ambientes muito abafados.



Sinais e sintomas

- Fraqueza;
- Tontura;
- Escurecimento da vista;
- Suor frio;
- Palidez;
- Falta de controle motor.



O que fazer?

- Deitar a vítima com a cabeça e os ombros mais baixos do que o resto do corpo;
- Se sentada, posicionar a cabeça da vítima entre as pernas e pressionar para baixo;
- Colocar a vítima em ambiente arejado;
- Afrouxar a roupa da vítima.



Convulsão

- A vítima de crise convulsiva sempre cai e seu corpo fica tenso e retraído. Em seguida, ela começa a debater-se violentamente, pode virar os olhos para cima e apresentar lábios e dedos arroxeados. Em certos casos, pode até babar e urinar.



- Essas contrações fortes duram de dois a quatro minutos. Depois disso, os movimentos começam a enfraquecer e a vítima vai-se recuperando lentamente. A crise convulsiva pode ter como causa febre muito alta, intoxicações ou, ainda, epilepsia ou lesões cerebrais.



O que fazer?

- Afastar objetos ao redor;
- Afastar os curiosos;
- Proteger a cabeça;
- Afrouxar as roupas;
- Terminada a convulsão, solicitar transporte.



O que **não** fazer?

- Segurar a vítima;
- Dar tapas na vítima;
- Jogar água sobre a vítima.

Queimadura

Lesão decorrente da ação do calor, frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiações e substâncias biológicas (animais e plantas).

Classificação

- 1º grau – lesão das camadas superficiais da pele:
 - » vermelhidão;
 - » dor local suportável;
 - » sem formação de bolhas.

- 2º grau – lesão das camadas mais profundas da pele:
 - » formação de bolhas;
 - » desprendimento de camadas da pele;
 - » dor e ardência locais de intensidade variável.

- 3º grau – lesão de todas as camadas da pele:
 - » comprometimento de tecidos mais profundos até o osso.

Principais cuidados

- Prevenir o estado de choque;
- Controlar a dor;
- Evitar contaminação.

Atenção

NÃO aplique óleos, loções ou outras substâncias em queimaduras externas;

NÃO retire nada aderido na queimadura;

NÃO fure as bolhas;

NÃO toque na queimadura.

Insolação

Ação direta dos raios solares.

Intermação

Ação indireta dos raios solares – abrigados do sol.

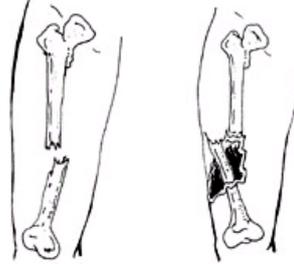
Insolação e intermação

- Retirar a vítima do local;
- Oferecer líquidos frios, se consciente;
- Transportar ao serviço de saúde;
- Resfriar o corpo da vítima.



Fratura

- Fechada
- Exposta

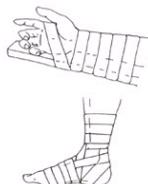


O que fazer?

- Colocar a vítima em posição confortável;
- Expor o local: cortar ou remover as roupas;
- Controlar hemorragias e cobrir feridas antes de imobilizar;
- Providenciar remoção da vítima;



- Para imobilização, usar madeiras, tábuas, jornais, revistas, panos etc.;
- Não fazer massagem no local;
- Não amarrar o local da fratura;
- Não tentar colocar o osso “no lugar”.



Luxação, entorse e contusão

Tratar como se houvesse fratura:

- imobilizar a área traumatizada;
- colocar compressa fria no local;
- não fazer massagem no local;
- providenciar transporte.



Acidente ocular

- Lavar o olho com água ou soro fisiológico, em abundância;
- Não remover o corpo estranho;
- Proteger o olho;
- Transportar a vítima para atendimento médico.

Envenenamento ou intoxicação

- Manter a calma;
- Não tomar medidas sem consultar profissional;
- Agir com rapidez;
- Remover a vítima ao serviço de saúde imediatamente.



Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Distrito Federal (CIATox/DF) – 0800-6446774.

CIATox



Obstrução das vias aéreas por corpo estranho

- Perguntar à vítima: Você consegue falar?
 - » Não consegue falar ou a tosse é ineficiente:
 - › aproxime-se por trás, posicionando as mãos entre o umbigo e o apêndice xifoide;
 - › efetue sucessivas compressões, para dentro e para cima, até a desobstrução.
- Autodesobstrução: apoie o abdômen sobre o encosto de uma cadeira e comprima-o, na tentativa de deslocar o corpo estranho.

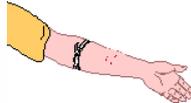
Afogamento

- Atirar à vítima um objeto flutuante;
- Nadar até a vítima e acalmá-la;
- Virar a cabeça da vítima para fora da água;
- Segurar a vítima pelas costas ou punho, nadando até a margem;
- Se necessário, fazer respiração artificial e massagem cardíaca.



Animais peçonhentos

- São aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores, por meio de dentes modificados, agulhão, ferrão, quelíceras, cerdas urticantes, nematocistos etc.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Animais que mais causam acidentes no Brasil:
 - » serpentes, escorpiões, aranhas, lepidópteros (mariposas e suas larvas), himenópteros (abelhas, formigas e vespas), coleópteros (besouros), quilópodes (lacrarias), peixes, cnidários (águas-vivas e caravelas).
- Lista de Notificação Compulsória do Brasil.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Importante

Animais peçonhentos gostam de ambientes quentes e úmidos e são encontrados em matas fechadas, trilhas e próximo a residências, com lixo acumulado. Manter a higiene do local e evitar acúmulo de coisas são a melhor forma de prevenir acidentes.

Principais animais peçonhentos – abelhas

Como prevenir acidentes com abelhas?



- A remoção das colônias de abelhas situadas em lugares públicos ou em residências deve ser efetuada por profissionais devidamente treinados e equipados, preferencialmente, à noite ou ao entardecer, quando os insetos estão calmos;
- Evite se aproximar de colmeias de abelhas, caminhar ou correr na rota de voo das abelhas;
- Barulhos, perfumes fortes, desodorantes, o próprio suor do corpo e cores escuras (principalmente preta e azul-marinho) desencadeiam o comportamento agressivo e, conseqüentemente, o ataque de abelhas.

O que fazer em caso de acidentes?

- Em caso de acidente provocado por múltiplas picadas de abelhas, é preciso levar o acidentado rapidamente ao hospital, junto com alguns dos insetos que provocaram o acidente;
- A remoção dos ferrões pode ser feita por raspagem com lâminas, e não com pinças, pois esse procedimento resulta na inoculação do veneno ainda existente no ferrão.



Principais animais peçonhentos – águas vivas

O que fazer em caso de acidentes?

- Para alívio da dor inicial, devem ser utilizadas compressas geladas (pacotes fechados de gelo – *cold packs* –, envoltos em panos, ou água do mar gelada, se disponível).
- Em seguida, o local da lesão deve ser lavado com ácido acético a 5% (vinagre, por exemplo), sem esfregar a região acometida, e, posteriormente, compressa do mesmo produto deve ser aplicada por cerca de 10 minutos, para evitar o aumento do envenenamento.
- É importante que não seja utilizada água doce para lavagem do local da lesão nem para aplicação das compressas geladas, pois a água doce pode piorar o quadro do envenenamento.



Principais animais peçonhentos – aranhas

- Os gêneros de importância em saúde pública:
 - » Aranha-marrom (Loxosceles);
 - » Aranha-armadeira ou macaca (Phoneutria);
 - » Viúva-negra (Latrodectus).



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Como prevenir acidentes?

- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas – plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras – junto a paredes e muros das casas. Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, em uma faixa de um a dois metros junto das casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois as aranhas e os escorpiões podem-se esconder neles e picar, ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres;

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Usar calçados e luvas de raspa de couro pode evitar acidentes;
- Vedar soleiras das portas e janelas ao escurecer, pois muitos desses animais têm hábitos noturnos;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas e telas nas janelas;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Combater a proliferação de insetos para evitar o aparecimento das aranhas que deles se alimentam;
- Afastar as camas e os berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão. Inspeccionar sapatos e tênis antes de calçá-los.

Sintomas

- **Aranha-armadeira:** causa dor imediata e intensa, com poucos sinais visíveis no local. Raramente pode ocorrer agitação, náuseas, vômitos e diminuição da pressão sanguínea.
- **Aranha-marrom:** a picada é pouco dolorosa e uma lesão endurecida e escura costuma surgir várias horas após, podendo evoluir para ferida com necrose de difícil cicatrização. Em casos raros, pode ocorrer o escurecimento da urina.
- **Viúva-negra:** dor na região da picada, contrações nos músculos, suor generalizado e alterações na pressão e nos batimentos cardíacos.

O que fazer?

- Lavar o local da picada;
- Usar compressas mornas, pois ajudam no alívio da dor;
- Elevar o local da mordida;
- Procurar o serviço médico mais próximo;
- Quando possível, levar o animal para identificação.

O que **não** fazer?

- Fazer torniquete ou garrote;
- Furar, cortar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida;
- Aplicar folhas, pó de café ou terra para não provocar infecções;
- Ingerir bebida alcoólica, querosene ou fumo, como é costume em algumas regiões do país.

Principais animais peçonhentos – escorpiões

- No Brasil, os escorpiões de importância em saúde pública são as seguintes espécies do gênero *Tityus*:
 - » **Escorpião-amarelo (*T. Serrulatus*)** – com ampla distribuição em todas as macrorregiões do país, representa a espécie de maior preocupação em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão em sua distribuição geográfica, no país, facilitada por sua reprodução partenogenética e fácil adaptação ao meio urbano;



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- » **Escorpião-marrom (*T. Bahiensis*)** – encontrado na Bahia e nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil;
- » **Escorpião-amarelo-do-nordeste (*T. Stigmurus*)** – espécie mais comum do Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- » **Escorpião-preto-da-amazônia (*T. Obscurus*)** – encontrado na região Norte e Mato Grosso.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Sintomas

- **Adultos:** dor imediata, vermelhidão e inchaço leve, piloereção e sudorese localizadas;
- **Crianças:** abaixo de sete anos, há maior risco de alterações sistêmicas nas picadas de escorpião-amarelo, requerem soroterapia específica.



Como prevenir?

Considerar os mesmos cuidados dispensados às aranhas. Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade.



Principais animais peçonhentos – lagartas

- A lagarta (taturana, marandová, mandorová, mondrová, ruga, oruga, bicho-peludo) é uma das fases do ciclo biológico de mariposas e borboletas (lepidóptero). Os acidentes provocados por lagartas, popularmente chamados de “queimaduras”, têm evolução benigna na maioria dos casos.
- As lagartas do gênero *Lonomia* são as que têm maior relevância para a saúde pública, pois podem ocasionar acidentes graves ou mortes, pela inoculação do veneno no organismo, que se dá por meio do contato das cerdas urticantes com a pele.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Somente a fase larval (lagartas) desses animais é capaz de produzir efeitos sobre o organismo; as demais (pupa, ovo e adulto) são inofensivas, exceto as mariposas fêmeas adultas do gênero *Hylesia* (Saturniidae), que apresentam cerdas no abdômen. Em contato com a pele, essas cerdas podem causar dermatite papulopruriginosa.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Estas são as duas espécies de lagartas que mais causam acidentes no Brasil:



- » **Família Megalopygidae (lagartas “cabeludas”)** – são geralmente solitárias e não agressivas, de 1 a 8 cm de comprimento, possuem “pelos” dorsais longos e sedosos de colorido variado (castanho, branco, negro, róseo), que camuflam as verdadeiras cerdas pontiagudas e urticantes. As cerdas pontiagudas e curtas contêm as glândulas de veneno, entremeadas por outras longas, coloridas e inofensivas.

- » **Família Saturniidae (lagartas “espinhudas”)** – vivem em grupos, possuem cerdas urticantes em forma de espinhos, semelhantes a pequenos pinheiros verdes distribuídos no dorso da lagarta, não possuindo pelos sedosos. Têm “espinhos” ramificados e pontiagudos de aspecto arbóreo, com tonalidades esverdeadas mimetizando muitas vezes as plantas que habitam. Nesta família, inclui-se o gênero **Lonomia**, com ampla distribuição em todo o País, causador de acidentes hemorrágicos.
- O Brasil é o único país produtor do Soro Antilonômico (SALon), específico para o tratamento dos envenenamentos moderados e graves causados por essas lagartas.

Sintomas



Normalmente, os acidentes com lagartas ocorrem quando o indivíduo toca o animal, geralmente em tronco de árvores ou ao manusear vegetação. O contato com as cerdas pontiagudas faz com que o veneno contido nos "espinhos" seja injetado na pessoa. A dor, na maioria dos casos, é violenta, irradiando-se do local da "queimadura" para outras regiões do corpo. No caso da Lonomia, algumas vezes aparecem complicações como sangramento na gengiva e aparecimento de sangue na urina.

O que fazer?

- Lavar o local da picada com água fria ou gelada e sabão;
- Levar o indivíduo imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para que possa receber o tratamento em tempo oportuno;
- A identificação da lagarta causadora do acidente pode ajudar no diagnóstico. Portanto, se for possível, é recomendado levar a causadora ao serviço de saúde;
- Atualizar-se regularmente junto à secretaria estadual de saúde, para saber quais pontos de tratamento com o soro específico na sua região.



O que **não** fazer?

- Fazer torniquete ou garrote, furar, cortar, queimar, espremer, fazer sucção no local da ferida nem aplicar folhas, pó de café ou terra sobre ela, para não provocar infecção;
- Coçar o local;
- Aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina) nem fazer curativos que fechem o local, pois podem favorecer a ocorrência de infecções;
- Dar bebidas alcoólicas ao acidentado ou outros líquidos como álcool, gasolina ou querosene, pois não têm efeito contra o veneno e podem causar problemas gastrointestinais na vítima.



Principais animais peçonhentos – serpentes

O envenenamento ocorre quando a serpente consegue injetar o conteúdo de suas glândulas venenosas, mas nem toda picada leva ao envenenamento. Isso porque há muitas espécies de serpentes que não possuem presas ou, quando presentes, estão localizadas na parte de trás da boca, o que dificulta a injeção de veneno ou toxina.



O que fazer?

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão;
- Manter o paciente deitado;
- Manter o paciente hidratado;
- Procurar o serviço médico mais próximo;
- Se possível, levar o animal para identificação.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

O que **não** fazer?

- Fazer torniquete ou garrote;
- Cortar o local da picada;
- Perfurar ao redor do local da picada;
- Colocar folhas, pó de café ou outros contaminantes;
- Beber bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Como prevenir?

- Usar botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos – pode evitar cerca de 80% dos acidentes;
- Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas etc. Não colocar as mãos em buracos – cerca de 15% das picadas atingem mãos ou antebraços.
- Cuidado ao mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana. Cuidado ao revirar cupinzeiros – cobras se abrigam em locais quentes, escuros e úmidos;



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Onde há rato, há cobra. Limpar paióis e terreiros, não deixar lixo acumulado. Fechar buracos de muros e frestas de portas;
- Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas e madeiras bem como não deixar mato alto ao redor das casas. Isso atrai e serve de abrigo para pequenos animais, que servem de alimentos às serpentes.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Parada respiratória

Identificação

- Ver;
- Ouvir;
- Sentir.
- Não espere ajuda – aja rápido;
- Verifique se há objeto obstruindo a boca ou a garganta;
- Afrouxe a roupa;
- Inicie rapidamente a respiração;
- Mantenha a vítima aquecida;
- Remova a vítima quando for absolutamente necessário e a respiração voltar ao normal.



Sinais

- Inconsciência;
- Parada dos movimentos respiratórios – ver, ouvir, sentir;
- Ausência de pulsação.



Reanimação Cardiopulmonar (RCP)

1. Constatado inconsciência: solicitar atendimento de emergência;
2. Liberar vias aéreas superiores;
3. Verificar a respiração;
4. Inspeccionar a cavidade oral e efetuar duas ventilações, boca a boca ou com qualquer meio de barreira (protetor);
5. Verificar pulso carotídeo;
6. Se ausente, efetuar 30 compressões torácicas.



Procedimentos nas emergências

- Efetuar avaliação inicial da vítima;
- Indicar suas condições e determinar acionamento dos órgãos de atendimento;
- Acionar atendimento de emergência:
 - » CBMDF – 193;
 - » SAMU – 192;
 - » PMDF – 190;
 - » PRF – 191;



- Transmitir:
 - » tipo de emergência clínica ou traumática;
 - » idade, sexo e situação atual da vítima;
 - » localização: endereço completo e ponto de referência;
 - » telefone para contato;
 - » necessidade de apoio adicional;
 - » acionar responsáveis;
 - » executar medidas iniciais de socorro.

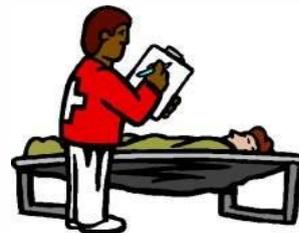


Dez mandamentos do socorrista

1. Manter a calma;
2. Ter ordem de segurança;
3. Verificar riscos no local;
4. Manter o bom senso;
5. Ter espírito de liderança;
6. Distribuir tarefas;



7. Evitar atitudes intempestivas;
8. Dar assistência à vítima que corre o maior risco de vida;
9. Ser socorrista e não herói;
10. Pedir auxílio: telefonar para atendimento de urgência.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Primeiros socorros

Manter a calma!

Evitar o pânico!



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

